

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Maués-AM
 Zona: Urbana
 Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	LNC:	Bem, ahn, aqui em Maués, né, como eu ainda sou novo, tenho quinze anos, aí sempre eu pego livros...	6.973
2	7.159	LNC:	...aí, porque a minha cidade, ela é antiga, e eu...	11.513
3	11.806	LNC:	...tipo, a história é uma coisa que eu gosto muito, de história.	13.824
4	14.098	LNC:	Aí...	15.032
5	15.492	LNC:	...eu procuro saber, ahn, ahn, as minhas heranças, ahn, que, tipo...	20.763
6	20.992	LNC:	...os meus avós, as da Vera Cruz, eles não são daqui.	24.116
7	24.334	LNC:	O meu avô, ele não é daqui.	25.929
8	26.301	LNC:	Aí às vezes eu pego o livro, eu começo a ler, né.	28.430
9	28.430	LNC:	Eu quero saber...	29.470
10	30.013	LNC:	...porque aqui em Maués, ahn, a gente é muito conhecido em todo o mundo.	34.222
11	34.751	LNC:	Aí por isso que eu (XX) consigo uma frase, [veículo] que um povo que ele não tenha a cultura, ele é um povo morto.	40.492
12	40.807	LNC:	Aí comigo, ahn, ahn, tipo, eu sou um aluno que eu gosto muito de...	44.950
13	45.223	LNC:	...de, de tar sempre ligado com a história aqui, aqui de Maués.	49.169
14	49.544	LNC:	Ahn, vamos supor o guaraná...	51.960
15	52.239	LNC:	...as lendas...	53.515
16	53.515	LNC:	...as festa, os idosos, porque eu p/ ahn, eu gosto muito de conversar com os idosos.	58.682
17	58.958	LNC:	Porque eles sim, eles já têm uma, um, uma, uma história de vida.	62.348
18	62.779	LNC:	Porque, ao contrário de outras pessoas, eles ainda vão em busca de, do, do conhecimento.	68.076
19	68.289	LNC:	E os idosos não, eles já têm, assim, e/ eles já viveram, eles já sabem s/ eles sabem, ahn, ahn...	74.229
20	74.595	LNC:	...ahn, praticamente tudo aqui da nossa cidade.	76.394
21	76.855	LNC:	Por isso que sempre eu viajo ali, ali, pra pegar peixe com meu avô, eu começo a conversar com ele.	81.186
22	81.515	LNC:	Que ele é bem legal, ele fica me contando as histórias dele, que que ele passou na infância dele.	85.575
23	86.118	LNC:	Sempre gosto de tar ali com ele.	88.266
24	88.436	E1: + LNC:	FALANTE1: Agora, // o que que você, ahn, já descobriu em relação à história da cidade?	94.575
25	88.436		FALANTE2: Tar conversando.	94.575
26	95.456	LNC:	Bem, ahn, aqui em Maués, né, como você pode ver, ela é muito conhecida pelo fato do que, o guaraná.	103.650
27	104.256	LNC:	E o guaraná, ele é uma coisa que, ele me chama muito atenção, né.	107.655

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
28	107.930	LNC:	Que ele não tem uma, uma, uma coisa própria, ele tem as lendas.	112.157
29	112.157	LNC:	Eles têm a, as t/ ahn, as duas lendas...	114.666
30	115.036	LNC:	...e o mito, e eu sempre, quando eu vou ali pra escola, eu sempre, eu começo a conversar com meus colega, né.	120.466
31	120.741	LNC:	A gente sempre que tá, que tá descobrindo um pouco mais sobre o guaraná, um pouco mais sobre os índios, um pouco mais sobre nossa cultura.	127.306
32	127.811	LNC:	Porque tudo o que a gente, a gente tem hoje, a gente herdou deles.	132.394
33	132.394	LNC:	E e/ eu tenho muito orgulho de morar aqui em Maués.	134.680
34	134.914	LNC:	Tenho muito orgulho de ser um mauesense.	137.139
35	137.139	E1:	Essa, essa, essa lenda do guaraná, né, pelo que você já pesquisou, como é que é essa história, assim?	144.431
36	145.051	LNC:	Bem, né, porque a londa/ ahn, a lenda conta...	148.965
37	149.362	LNC:	...que era uma índia, uma índia muito linda, que a tribo Saterê-Maué, ela...	153.860
38	154.611	LNC:	...ela era, ela era uma espécie de, ahn, ahn, de médica.	158.903
39	159.160	LNC:	Tudo ali na floresta ela sabia.	160.762
40	161.245	LNC:	E sempre ela andava com os, os irmãos dela.	164.069
41	164.611	LNC:	Só que antes, no passado, tudo o que, tipo, o homem ou o animal, ou até mesmo a árvore, que ele quisesse, uma mulher, se ele a tocasse ela podia engravidar.	177.090
42	177.407	LNC:	Certa vez, né, ela ia...	179.065
43	179.876	LNC:	...ela ia caminhando, ahn, na floresta e uma, uma cobra, ela esperou ela, assim, no caminho, e le/ ela tocou ela na perna, e levemente ela engravidou.	188.549
44	188.968	LNC:	Como os irmão delas, ele não gostavam disso, eles a expulsaram, ela.	192.819
45	193.311	LNC:	Expulsaram ela, né, aí ela teve o curumim.	195.903
46	196.117	LNC:	Curumim, um curumim bonito, forte, robusto.	199.442
47	199.731	LNC:	E ela criou, ela plantou uma, uma, uma castanheira, em um lu/ em um lugar sagrado.	205.766
48	205.766	LNC:	Chamado aqui, o nosso aqui.	207.808
49	208.163	LNC:	E certa vez, né, ela, o curumim, ele quis comer as castanhas.	212.132
50	212.558	LNC:	Só que como esse lugar, ele, ele foi tomado pelos irmão dela...	216.536
51	217.168	LNC:	...aí ele já tinha, ele já era um lugar que era deles, ele não queria que ninguém fosse lá.	222.592
52	223.258	LNC:	Só que como o curumim, ele...	224.880
53	225.383	LNC:	...era muito curioso, ele foi lá.	227.633
54	228.175	LNC:	Ele acabou sendo...	229.506
55	230.516	LNC:	...e/ eles mataram o curumim.	232.057

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
56	232.932	LNC:	Aí como era o, o único filho dela, ela implorou a Tupã, que Tupã era o deus dele, indígena...	239.743
57	240.184	LNC:	...que ela arrancou o olho esquerdo.	243.704
58	243.979	LNC:	E ela plantou, só que esse olho esquerdo, ahn, nasceu o guaraná, cê conhece o guaraná?	248.723
59	249.038	LNC:	Ele não prestava.	250.285
60	250.581	LNC:	Então, com isso ela arrancou o, o olho direito.	253.453
61	253.662	LNC:	E com isso nasceu o guaraná.	255.701
62	256.032	LNC:	Que hoje a gente conhece, que aqui em Maués nós podemos ver que tem, tem pessoas idosas...	261.599
63	261.873	LNC:	...que elas têm oitenta, cem ano por causa que eles acreditam que o guaraná é o elixir da longa vida.	267.794
64	268.199	E1: + LNC:	FALANTE1: Uhm, agora, ahn, essas pessoas, assim, né, que cultivam o guaraná, // as plantações são, ahn, plantações próprias ou ele é nativo, assim?	279.226
65	268.199		FALANTE2: O guaraná.	279.226
66	279.226	LNC:	É própria.	280.120
67	280.395	LNC:	Só que eles, eles, esse, esse guaranazeiro, eles, eles provêm das matas.	284.661
68	284.835	LNC:	Eles achavam nas matas as mudas, eles iam, eles faziam o roçado e eles iam plantando.	290.076
69	290.649	E1:	Que outras lendas que existem aqui?	292.952
70	292.952	LNC:	Tem a lenda do Anselmo...	294.555
71	295.061	LNC:	...que, ahn, eles contam, né, que Anselmo era um homem, ele nasceu e quando, antes de ele nascer, ele chorava no, no ventre de sua mãe.	302.723
72	303.191	LNC:	Quando ele nasceu, ele era conhecido como um médico.	306.807
73	307.272	LNC:	Ele, ahn, praticamente era um mágico.	310.091
74	310.091	LNC:	Quando ele, quando ele pegava folha, ele transformava em dinheiro.	313.845
75	314.029	LNC:	Ele, ele benzia...	315.658
76	315.658	LNC:	...ele partejava.	317.306
77	317.642	LNC:	Só que conta a lenda que, certa vez, ele saiu pra, pra ele pescar e ele sumiu.	323.539
78	324.236	LNC:	E contam que...	325.661
79	325.988	LNC:	...eles só acharam a canoa...	327.456
80	327.797	LNC:	...o chapéu e o remo, e com isso ele virou uma cobra-grande.	331.489
81	331.856	LNC:	Aí, alguns contam, como o meu avô contam, que ele se esconde aqui na ponta da maresia.	337.616
82	337.988	LNC:	E quando são as festas ele aparece.	340.271
83	340.513	LNC:	Pra ele encantar as moças bonitas.	342.145
84	342.504	LNC:	Ele aparece sempre.	343.649
85	344.244	LNC:	Ele vem, ele vem todo de branco.	345.983
86	347.139	E1:	E aí, como é que é esse encantamento das moças?	350.181

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
87		LNC:	É porque dizem assim, né, que como as meninas, como elas sempre, e/ e/ elas menstruam, né, elas não podem ir ali pra praia.	357.832
	350.439			
88	357.832	LNC:	Pelo fato de, ele, ahn, os antigos dizem que os botos vermelhos, sempre falam, né, que eles, eles encantavam as moças...	365.322
89	365.555	LNC:	...como elas eram tímidas, tinham medo, elas iam, elas iam com eles para o fundo do rio.	369.789
90	370.134	LNC:	Encantavam e nunca mais voltavam.	371.994
91	372.478	E1:	E que outra lenda tem além do, dessa do Anselmo?	375.283
92	375.283	LNC:	Tem a lenda, a da mandioca.	377.221
93	377.807	LNC:	Lenda da mandioca que, que era Mani...	380.839
94	381.035	LNC:	...uma linda m/ uma linda índia, né.	383.071
95	383.365	LNC:	Ela teve um filho, é quase igual à lenda também, a do guaraná.	386.586
96	387.132	LNC:	O menino morreu, enterraram ele...	389.203
97	389.511	LNC:	...e nasceu a mandioca.	390.943
98	390.943	LNC:	A mandioca, ela significa mani.	393.022
99	393.171	LNC:	E Mani era o nome da índia.	395.030
100	395.276	LNC:	Por isso ficou mandioca, a gente fala mandioca...	397.636
101	397.871	LNC:	...mas o certo é manioca.	399.628
102	399.822	LNC:	Pelo fato do nome da índia ser chamada Mani.	401.695
103	401.695	E1:	E oca quer dizer o quê?	402.997
104	402.997	LNC:	A casa dos índios.	403.905
105	403.905	E1: + LNC:	FALANTE1: A casa, // né.	405.203
106	403.905		FALANTE2: Uhnrum.	405.203
107	405.203	E1:	Tá.	405.648
108	405.648	E1: + LNC:	FALANTE1: Ahn, me fala uma coisa, ahn, a gente ouve, assim, as, as meninas, né, as moças, elas aprendem essa questão do boto, né, que as mães ensinam, que não podem ir // na beira da praia, né, do rio.	418.327
109	405.648		FALANTE2: Unhum. Não podem ir pra praia.	418.327
110	418.327	E1:	Ahn, e vocês, assim, que são homens, que que vocês acham dessa história?	424.597
111	424.848	LNC:	Ahn, tipo, como o, ele, o, o, eles me contam, né...	429.861
112	430.173	LNC:	...ahn, como, ahn, é lenda.	432.268
113	432.415	LNC:	Então, ele não é, assim, um fato verídico.	435.098
114	435.249	LNC:	Mas mesmo assim eu, eu acredito, né.	437.068
115	437.422	LNC:	Porque se é uma lenda eu tenho que acreditar, porque alguns dizem que é verdade...	441.193
116	441.322	LNC:	...eu acredito, mas como a gente é homem, a gente não tem medo, não.	444.135
117	444.135	LNC:	Agora, a gente se preocupa mais com as meninas já, pelo fato delas serem mulher.	447.059
118	447.340	E1: + LNC:	FALANTE1: Agora, ahn, cês não ficam com ciúme do boto, // não?	451.573

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
119	447.340		FALANTE2: Ah, não, do boto, não tem ciúme do boto, não.	451.573
120	451.784	LNC:	A gente sabe que, sem dúvida, elas iam querer a gente e não o boto.	455.279
121	456.386	E2:	Me diga uma coisa, como é que você faz pra se divertir?	459.477
122	459.915	LNC:	Ahn, s/ porque, agora, ahn, agora é a época de cheia, né.	465.327
123	465.744	LNC:	Mas só que quando, quando é época de, a vazante, a gente tem a praia, acho que vocês já falaram, ahn, já viram falar da praia, né.	473.061
124	473.421	LNC:	Quando é a praia a gente vai lá pra praia, aqui tem a festa do guaraná, o festival de verão...	478.051
125	478.355	LNC:	...as danças.	479.440
126	479.659	LNC:	Sempre a gente, ou a gente marca uma se/ um dia aqui da semana, que é pra gente sair, se divertir.	485.019
127	485.019	LNC:	A gente joga bola.	485.994
128	486.205	LNC:	A gente faz isso.	487.127
129	487.369	LNC:	A gente marca um jantar, ou um almoço.	489.998
130	490.240	LNC:	Uma tarde que é pra gen/ é pra gente ir ali pra, ali pra praia.	493.151
131	493.346	LNC:	Ou a gente vai, a gente vai andar no rio de voadeira.	496.023
132	496.320	LNC: + E1:	FALANTE1: Jet ski. // Maués-Açu.	499.360
133	496.320		FALANTE2: E/ esse rio chama-se como?	499.360
134	499.360	E1:	Maués-Açu?	500.377
135	500.572	E1:	Ahn, e quando você fala praia é, é como, é por quê?	504.738
136	504.925	LNC:	É porque, aqui Maués, além do guaraná, também a gente é con/ ahn, a gente é conhecido pelas praias.	510.518
137	510.846	LNC:	Aqui em Maués a gente tem uma imensa praia, que quando é o festival do guaraná é feito ali na praia.	516.417
138	516.417	LNC:	A gente aproveita a praia, e os turista, ele vêm mais pelo fato do r/ da praia e do guaraná.	521.178
139	521.455	E1: + LNC:	FALANTE1: Mas essa praia fica o ano // inteiro?	523.680
140	521.455		FALANTE2: Não.	523.680
141	524.219	LNC:	É só, é só quando é o período de seca.	526.786
142	527.810	LNC:	Aí quando é de, quando é de cheia a praia some.	530.274
143	530.727	E1:	E qual é esse período?	532.022
144	532.022	LNC:	Esse período, ahn, esse outro mês, ele, ele já va/ a água, ela já vai, ahn, ahn, começar...	536.896
145	537.123	LNC:	...a vazar, né, já v/ já vai começar a baixar até em dezembro.	541.094
146	541.847	LNC: + E1:	FALANTE1: Aí lá em janeiro já começa a encher de // novo.	544.412
147	541.847		FALANTE2: Encher de novo.	544.412
148	544.412	E1:	Né.	550.918
149	545.022	E1: + LNC:	FALANTE1: E quando tem, assim, período de seca aqui, fica uma seca muito forte, // que chega...	550.918

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
150	545.022		FALANTE2: Às vezes fica.	550.918
151	550.918	E1: + LNC:	FALANTE1: ...chega a prejudicar as pessoas, as // plantações?	554.493
152	550.918		FALANTE2: Prejudica.	554.493
153	554.688	LNC:	Aqui, ahn, aqui nem tanto, né.	557.114
154	557.114	LNC:	Mas aí pra fora prejudica.	558.722
155	558.951	LNC:	Mas aqui até que não...	560.133
156	560.133	LNC: + E1:	FALANTE1: ...não prejudica tanto.	561.766
157	560.133		FALANTE2: E aí, o pessoal faz como?	561.766
158	562.318	LNC:	Bem, porque quando é o período de seca, eles acham que é um período que ele é mais farto.	567.398
159	567.641	LNC:	Pe/ pe/ pelo fato de os lagos secarem, né, e os peixes, el/ eles ficarem todos presos.	573.378
160	573.695	LNC:	Aí isso é um p/ é um, ahn, é um período bom que eles vão lá, pescam, e sempre é um período de fartura.	578.328
161	578.570	LNC:	E quando é cheia, não, o período, ele já é mais, o rio, ele já tá mais denso...	583.046
162	583.257	LNC:	...já tá maior e os peixes somem.	584.894
163	585.105	LNC:	Aí é o período que é mais es/ é mais escasso.	587.757
164	588.205	E2:	Quais são os peixes que vocês têm aqui?	590.275
165	590.275	LNC:	Nós temos, ahn, o peixe-boi, o tambaqui, o curimatá, o jaraqui.	596.768
166	597.208	LNC:	São...	598.235
167	598.821	LNC:	...vários peixes.	600.086
168	600.532	E1:	Cê já viu o peixe-boi?	601.776
169	601.776	LNC:	Já.	602.319
170	602.319	LNC:	Tive a oportunidade de ver.	603.390
171	603.390	LNC:	Como é que ele é?	604.089
172	604.237	LNC:	Ahn, como meu avô diz, né, aí também antes eu não acreditava, né, que eles falavam que era um p/ era peixe boi.	610.866
173	611.060	LNC:	Aí eu, mas eu, eu queria saber, 'mas por quê?'	613.161
174	613.161	LNC:	Aí uma vez, né, eles pescaram, aí eu vi quando eles partiram o peixe...	616.332
175	616.663	LNC:	...que ele tem a carne é de peixe e a carne de boi.	620.125
176	620.661	LNC:	É, a carne é de boi.	621.906
177	621.906	LNC:	Ele...	622.698
178	622.840	LNC:	...o corpo dele é de peixe, mas ele tem a cabeça de boi.	626.313
179	626.641	LNC:	Aí quando, ahn, como ele tem um ouvido muito pequeno, ele pode ouvir muito longe.	631.459
180	631.459	LNC:	E ele é um peixe raro, ahn, de ser ver aqui pelo rios.	634.370
181	634.893	LNC:	Agora, a gente pode ver ele ali em Manaus, que tem uns aquários grandes, né, a gente pode ver.	639.481
182	639.910	LNC:	Mas o peixe-boi é um, ahn, assim como o pirarucu, é um peixe muito lindo.	643.256
183	643.865	E1:	Em que tipo de rio que ele dá?	645.795

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
184	646.206	LNC:	Ahn, ele fica mais entre os lagos.	648.389
185	648.389	LNC:	Porque os lugares que eles são mais fechado...	650.390
186	650.390	LNC:	...aonde tem capim, e aonde eles acham mais, alimento mais fácil pra eles comerem.	653.832
187	654.137	E1:	Como é que essa, essa relação, assim, dos moradores aqui de Maués com o rio?	660.238
188	660.238	LNC:	Ahn...	661.061
189	661.635	LNC:	...eu, eu tive a oportunidade de conhecer as cachoeiras do Amana, né.	665.583
190	665.911	LNC:	Aí eu percebo que o povo, ahn, de Maués, eles, o rio, eles cuidam muito do rio.	670.914
191	671.219	LNC:	Os lagos, eles até, e/ eles cuidam dos lagos.	674.589
192	674.853	LNC:	Às vezes eles fecham lá o que tem, os pescadores, que eles vão lá, eles só querem acabar com tudo.	680.226
193	680.226	LNC:	Mas os moradores não, eles pegam, eles se juntam e eles protegem o lago, eu acho muito lindo isso...	685.233
194	685.499	LNC:	...porque, ahn...	687.148
195	687.913	LNC:	...ahn, aquilo que é nosso, a gente tem que cuidar mais ainda, né.	690.776
196	691.116	LNC:	Porque se a gente não cuidar, a falta vai fazer, ahn, é pra gente.	696.451
197	697.515	E2: + LNC:	FALANTE1: Você tá estudando, fazendo o ensino médio.	700.658
198	697.515		FALANTE2: Primeiro ano.	700.658
199	700.658	E2:	E aí, o que que você pretende pra sua vida?	704.044
200	704.044	LNC:	Ahn, porque ainda, eu ainda não tenho uma, um, um, profissão própria, né.	707.768
201	708.059	LNC:	Às vezes eu penso muito aqui na história pelo fato da arqueologia.	712.119
202	712.330	LNC:	Que eu gosto muito de tar cavando...	713.961
203	714.219	LNC:	...eu fico achando aqueles artefatos antigos, né, procurando saber de onde vem...	718.872
204	719.107	LNC:	...como surgiu.	720.079
205	720.330	LNC:	Mas eu também gosto muito é da medicina, pe/ aí eu, às vezes eu penso em estudar, em fazer a faculdade e f/ e ser um médico.	727.518
206	728.051	LNC:	Mas eu fico pensando pelo fato da arqueologia.	730.201
207	730.201	LNC:	Pe/ pelo fato de Maués ser uma cidade muito rica em heranças, heranças culturais indígenas.	735.608
208	736.048	E1:	Que que você já encontrou?	737.548
209	737.703	LNC:	[vozes] Eu encontrei vários, va/ vários artefatos. Ali na Vera Cruz, eles têm lá tipo um lugar, né, onde eles guardam os artefatos que eles, eles cavam e eles acham.	747.307
210	747.574	LNC:	Os objetos pequenos...	749.087
211	749.258	LNC:	...potes...	750.280
212	750.860	E2:	(Qual) é o índio que, daqui da região?	753.356

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
213		LNC:	[vozes] Ahn, porque, ahn, como eles falam que aqui Ma/ ahn, Maués era a antiga, ahn, existiam duas tribos, os mundurucus e os maués.	762.337
	754.028			762.337
214	762.583	LNC:	Só que essas duas tribo, elas viviam muito em guerra.	764.904
215	765.084	LNC:	E com isso os maués, eles lutaram e e/ eles tomaram a cidade.	769.090
216	769.656	LNC:	Aí eles expulsaram os outros índios.	772.138
217	772.138	LNC:	Depois eles foram para Parintins.	774.478
218	774.672	LNC:	Que hoje eles, ahn, dizem que eles f/ eles são de lá, né.	777.609
219	777.847	LNC:	E, ahn, como a cidade Maués, ela vem de maué.	782.591
220	782.861	LNC:	Que são os índios maué.	784.292
221	784.787	LNC:	Aí eles só fizeram acrescentar o e/ o e/ o esse...	787.912
222	788.146	LNC:	...que ele mudou um pouco, ficou Maués.	790.666
223	790.666	LNC:	Pra ficar no plural.	791.771
224	791.771	E2:	Que que significa [veículo] maué?	794.104
225	794.104	LNC:	M/ ahn, a palavra m/ a palavra maués sit/ ahn, ela significa, maués...	799.439
226	799.763	LNC:	...ahn, aqui na nossa camisa, a gente botou o papagaio.	803.349
227	803.742	LNC:	Que você pode ver que papagaio, ele é um bicho que a gente pode encontrar muito aqui em Maués.	807.957
228	808.199	LNC:	Maués significa...	809.593
229	810.199	LNC:	...esse bicho.	811.010
230	811.248	E2:	Papagaio.	812.201
231	813.276	LNC:	O que, ele é bicho muito inteligente.	815.690
232	815.690	LNC:	O papagaio, ele não aprende, ele fica ouvindo, depois ele só faz repetir.	819.789
233	820.481	LNC:	Entendeu? É isso que significa Maués.	822.114
234	822.570	E1: + LNC:	FALANTE1: Você // já...	824.100
235	822.570		FALANTE2: O papagaio inteligente.	824.100
236	824.332	E1:	Você já teve contato, assim, com índios?	826.579
237	826.798	LNC:	Já, aqui em Maués a gente, a gente tem o, o contato com índio, né.	829.434
238	829.676	LNC:	Ahn, como a gen/ a gente pode andar na rua, a gente, a gente, a gente não reconhece o índio hoje, não.	834.910
239	835.265	LNC:	Porque eles já são, eles são muito inteligente.	837.964
240	838.215	LNC:	Eles já estudam, eles usam roupa, eles são, ahn, é como a gente, praticamente.	842.662
241	842.881	LNC:	Eles não andam mais nus como antes.	844.964
242	845.395	LNC: + E1:	FALANTE1: São índios educados.	849.015
243	845.395		FALANTE2: Você já foi a alguma aldeia?	849.015
244	849.015	LNC:	Não.	849.625
245	849.625	E1:	Não?	849.997
246	849.997	LNC:	Eu tenho vontade de ir.	851.083
247	851.543	LNC:	Tenho vontade de conhecer.	852.899

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
248	853.527	E1: + LNC:	FALANTE1: Agora, me diz uma coisa, ahn, a gente, ahn, às vezes ouve, assim, dizer que as pessoas têm um certo preconceito contra os // indígenas, né.	863.092
249	853.527		FALANTE2: Uhnrum.	863.092
250	863.273	E1: + LNC:	FALANTE1: Como é que funciona essa questão desse preconceito // por aqui?	867.560
251	863.273		FALANTE2: Esse preconceito alguns têm, né.	867.560
252	867.560	LNC:	É pelo fato de, ahn, eles serem um pouco as/ como eles, como aqui eles falam, eles são os caboclos.	873.371
253	874.090	LNC:	Aí eu fico assim, 'não, porque eu tenho certeza que Maués, a gen/ ahn, a gente tem sangue indígena'.	879.151
254	879.615	LNC:	Porque eu acredito que o único sangue que é puro é o sangue dos índios.	884.616
255	884.861	LNC:	Pois os pardos, eles já têm, ahn, eles já vêm com o sangue dos índios...	888.380
256	888.576	LNC:	...os negros, o único que tem o sangue puro são os negros, que vêm da África, e os índios.	893.361
257	893.606	LNC:	Que eles já habitavam aqui no Brasil.	895.986
258	896.561	E1: + LNC:	FALANTE1: E aí, as pessoas, você sente, assim, que as pessoas aqui da cidade, elas têm preconceito contra os // índios?	904.195
259	896.561		FALANTE2: Alguns têm, alguns, mas os outros, não.	904.195
260	904.399	LNC:	Por exemplo, a gente tem, a gente tem as festa, né.	907.245
261	907.245	LNC:	Que eles, eles fazem as lendas.	909.270
262	909.270	LNC:	Eu tenho certeza que e/ eles têm, eles têm muito, muito orgulho disso aqui nossa cidade.	913.642
263	913.949	LNC:	Que eles sempre f/ eles sempre retratam, né, a história indígena.	917.240
264	917.406	LNC:	Os rituais, as danças.	919.040
265	919.469	E2: + LNC:	FALANTE1: Me diga uma coisa, como é que os jovens estão vivendo aqui hoje em Maués, o que você tem pra dizer pra gente sobre // (XXX)?	928.979
266	919.469		FALANTE2: Bem, aqui em Maués, né, ahn...	928.979
267	929.397	LNC:	Eu acho que o jovem aqui na cidade...	931.180
268	931.535	LNC:	...porque, ahn, como a gente é jovem, tem a questão, as drogas, as bebidas.	936.479
269	936.660	LNC:	E com isso, às vezes, eu fico vendo que alguns fazem isso, ahn, ahn, pelo fato de eles serem humilde.	943.608
270	944.053	LNC:	Aí fico pensando, como tem outras coisa pra eles fazerem, tem o, os grupo de dança...	949.390
271	949.661	LNC:	...eu acredito que, com isso, na cidade, eles, eles vão aumentando...	953.237
272	953.926	LNC:	...ahn, porque os jovens, eles tiram os jovens, ahn, aí desse mundo.	958.676

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
273	958.856	LNC:	Porque ao invés de estarem, assim, bebendo, fumando, eles vão pra lá, ali pro ensaio, eles ficam ensaiando até tarde, eu acho, com isso eles não ficam, assim, usando a droga.	968.445
274	968.687	LNC:	Nossa cidade, eu acho que isso é uma coisa que eu não tenho a me queixar, não.	972.564
275	972.775	E2:	Mas você percebe que há muita violência aqui?	975.739
276	975.739	LNC:	É.	976.252
277	976.653	LNC:	Assim, ahn, eu percebo que tem, mas só que, ahn, é pouca.	982.362
278	982.932	LNC:	Não é muita, não.	984.059
279	984.474	E1: + LNC:	FALANTE1: A gente vê muito falar aqui na questão, na verdade, assim, Brasil inteiro, // o mundo inteiro, né...	991.238
280	984.474		FALANTE2: Uhnrum.	991.238
281	991.551	LNC:	...fala muito, assim, da Amazônia, né, o tempo todo.	995.178
282	995.373	E1: + LNC:	FALANTE1: Essa questão, assim, do meio ambiente, essa prec/preocupação, assim, não sei se vocês usam aqui aquela ideia, assim, de // sustentabilidade...	1.003.321
283	995.373		FALANTE2: A gente usa.	1.003.321
284	1.003.321	E1:	...né...	1.004.071
285	1.004.071	E1: + LNC:	FALANTE1: ...como é que, como é que caminha essa nova linha aqui // com vocês?	1.013.485
286	1.004.071		FALANTE2: A SEDEMA, né, a SEDEMA, ela é, ela é um órgão aonde eles visam sempre tar limpando a cidade...	1.013.485
287	1.014.039	LNC:	...é porque a nossa cidade, ela é um ponto turístico.	1.017.387
288	1.017.387	LNC:	Porque quando chega a festa do guaraná, mês de, o mês de novembro, vem, aqui Maués, ela fica lotada de turista, né.	1.023.602
289	1.023.984	LNC:	Aí aqui na cidade, ela sempre tem que tar limpa, ela sempre tem que tar, porque...	1.028.523
290	1.029.093	LNC:	...ahn, a poluição, ela é uma coisa que ela afeta todo mundo.	1.033.249
291	1.033.880	LNC:	E a garrafa pet, ela é um, porque o, ahn, esse mês...	1.038.523
292	1.038.796	LNC:	...eles até fez um projeto, né, entre as escolas, ahn, q/ a escola que arrecadasse mais, isso, a garrafa pet, né.	1.046.194
293	1.046.397	LNC:	A nossa escola, a gente pa/ a gente se uniu, a gente...	1.050.033
294	1.050.769	LNC:	...a gente saiu um dia, aí a gente saiu catando as garrafas pet.	1.053.870
295	1.053.870	LNC:	Na cidade.	1.054.734
296	1.054.734	E1:	E conseguiram muitas?	1.055.934
297	1.055.934	LNC:	Conseguimos muitas garrafas pet, muitas.	1.058.252
298	1.058.252	E1:	E aí fizeram o que com elas?	1.059.751
299	1.059.751	LNC:	Ahn...	1.060.285
300	1.060.504	LNC:	...pra reciclagem.	1.061.471

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	1.061.471	LNC:	A gente fazendo reciclagem, né, eles fazem as vassouras plásticas, cestos, vendem, às vezes eles fazem até as feirinha, assim...	1.067.846
302	1.068.006	LNC:	...essas feiras que são todas com materiais recicláveis.	1.071.112
303	1.071.792	E1: + LNC:	FALANTE1: Agora, ahn, você acha, assim, que essa, ahn, parece, então, assim, que nas escolas os jovens estão aprendendo muito // nesse, nessa linha, né.	1.080.674
304	1.071.792		FALANTE2: Uhnrum.	1.080.674
305	1.080.932	E1: + LNC:	FALANTE1: As pessoas adultas, elas conseguem, também, entrar nessa linha, ou // não?	1.090.972
306	1.080.932		FALANTE2: É, porque eu acredito que a educação, ela, ela não vem só da escola, ela vem, é também de casa, né.	1.090.972
307	1.091.330	LNC:	Eu acho que sim, porque...	1.093.118
308	1.093.547	LNC:	...o fator maior, que ajuda os alunos, são os pais.	1.096.421
309	1.096.734	LNC:	Porque se um pai, se ele fala, 'meu filho, não, não faz isso, não faz aquilo'...	1.102.041
310	1.102.041	LNC:	...ele vai aprender, ahn, aquilo que é bom, né, ele não vai aprender a jogar lixo nas ruas...	1.107.229
311	1.107.229	LNC:	...ele não vai aprender a poluir o meio ambiente, porque se ele poluir hoje, amanhã ele vai afetar os nossos filhos, os nossos netos, o futuro.	1.115.890
312	1.116.383	E1: + LNC:	FALANTE1: Você, ahn, acha, assim, que, aliás, como é que é a sua visão pra hoje, a questão, assim, da, daquela separação do papel do homem e da mulher na // sociedade?	1.130.100
313	1.116.383		FALANTE2: Ahn...	1.130.100
314	1.130.100	LNC:	Eu, eu acredito, assim, né, que a gente f/ ahn, nos dias atuais...	1.134.709
315	1.135.108	LNC:	...ahn, antes, né, as mulheres, elas tinham...	1.137.917
316	1.138.175	LNC:	...ela era até t/ excluída, né.	1.139.769
317	1.139.972	LNC:	Era só os homens que, e/ eles podiam fazer tudo.	1.142.715
318	1.143.177	LNC:	E eu não sou assim, não, eu acredito que nos dias atuais a gente depende muito das, ahn, das mulheres.	1.148.881
319	1.149.193	LNC:	Porque eu acredito que as mulheres, elas são muito inteligentes.	1.152.441
320	1.152.660	LNC:	Ahn, ali na minha sala, né, lá na escola também, a gente acredita que...	1.155.962
321	1.156.208	LNC:	...sem uma mulher o ho/ ahn, um homem, ele não é nada.	1.159.384
322	1.159.384	LNC:	A, ahn, tanto em casa quanto ali no trabalho.	1.162.253
323	1.162.636	LNC:	Porque as mulheres, elas são super educadas, são muito competentes.	1.166.476
324	1.166.766	LNC:	Eu acredito que certa exclusão não, não deve ser feita mais.	1.169.871
325	1.170.492	E2:	Como é que você vê hoje o papel do professor?	1.174.312
326	1.175.047	LNC: + E2:	FALANTE1: Ahn...	1.176.265

Informante: brAM06_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
327	1.175.047		FALANTE2: Na escola.	1.176.265
328	1.176.461	LNC:	Eu, os professores, eles, eles são muito importante pra gente, né.	1.180.322
329	1.180.918	LNC:	Ahn, ali na escola, como é o ensino médio, eu a/ eu gosto muito de fazer os tabalho de campo.	1.185.770
330	1.185.975	LNC:	Porque a aula lá não funciona só a/ al/ ali na escola, né.	1.189.592
331	1.189.592	LNC:	A gente deve sair, assim, pra fora, ahn...	1.192.800
332	1.193.295	LNC:	...fora ali da escola pra gente fazer outras pesquisas...	1.195.570
333	1.195.766	LNC:	...entrevista, e c/ e aprofundar mais o nosso conhecimento, ahn, principalmente em história, como a gente estuda história do Amazonas.	1.202.723
334	1.203.411	E2: + LNC:	FALANTE1: Os professores, vocês respeitam // muito?	1.208.084
335	1.203.411		FALANTE2: Muito, os professores são muito respeitado pela gente.	1.208.084
336	1.208.460	LNC:	Assim como a gente respeita eles, eles também ch/ ahn, respeitam a gente.	1.212.090
337	1.212.090	E2: + LNC:	FALANTE1: Que a gente vê aí pra fora aluno // batendo em professor.	1.216.717
338	1.212.090		FALANTE2: É, eu percebo isso.	1.216.717
339	1.216.717	LNC:	Aqui na escola isso não funciona, não.	1.218.243
340	1.218.505	LNC:	A gente respeita, a gente trata ele como se fosse um pai, ali, ali na escola, já.	1.223.155